

DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA SUBTRIBO GONOLOBINAE (ASCLEPIADOIDEAE/APOCYNACEAE) NO CEARÁ

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Natanael Costa Reboucas, DIEGO COSTA FARIAS, LUCINA SILVA CORDEIRO, MARIA IRACEMA BEZERRA LOIOLA, Maria Iracema Bezerra Loiola

Gonolobinae, subtribo neotropical pertence à Asclepiadoideae/Apocynaceae, é representada por trepadeiras a raramente subarbustos, com látex, coléteres na base da face adaxial da folha, corola rotacea e pólen agregado em polínia. No Brasil, Gonolobinae compreende cerca de 60 espécies (34 endêmicas) com registro em todo o território nos domínios fitogeográficos Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. No âmbito do projeto “Flora do Ceará: conhecer para conservar”, este estudo teve como objetivo verificar a ocorrência e atualizar a distribuição geográfica das espécies de Gonolobinae no referido estado. O estudo foi desenvolvido com base na análise de dados obtidos nas etiquetas de 30 exsicatas depositadas nos Herbários ALCB, EAC, HUVA, HUEFS, HVASF, K, MO, MOSS, NY, R, RB, SP e S-R, disponíveis nos sítios do Centro de Referência de Informação Ambiental-CRIA, Herbário Virtual REFLORE e Flora do Brasil 2020. Para o Ceará foram registradas sete espécies: *Gonolobus rostratus* (Vahl) R.Br. ex Shult., *Ibatia cordata* (Malme) Morillo, *Ibatia ganglinosa* (Vell.) Morillo, *Ibatia harleyi* (Fontella et Morillo) Morillo, *Ibatia nigra* (Decne.) Morillo, *Matelea denticulata* (Vahl) Fontella & E.A. Schwarz e *M. roulinioides* Agra & W.D. Stevens. As espécies foram encontradas em apenas 15 municípios, habitando preferencialmente em ambientes mais secos como Savana Estépica (Caatinga) e Floresta Estacional Semidecidual de Terras Baixas (Mata de Tabuleiro Costeiro), e também em ambientes úmidos como Floresta Ombrófila Densa. *Ibatia ganglinosa* apresentou a mais ampla distribuição no estado (sete municípios), seguida de *I. harleyi* com ocorrência em cinco. *I. nigra* (três municípios), *I. cordata* e *M. denticulata* (dois municípios), *G. rostratus* e *M. roulinioides* (um município cada) apresentaram distribuição mais restrita. O escasso número de registros dos representantes de Gonolobinae ressalta a necessidade de um maior esforço de coletas dos representantes desse grupo no Estado.

Palavras-chave: Florística. Gentianales. Nordeste do Brasil. Taxonomia.